



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NIELPSON DIAS CARVALHO

**ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

FORTALEZA

2022

NIELPSON DIAS CARVALHO

ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará, como requisito para a obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C326a Carvalho, Nielpson Dias.

Atividades lúdicas no desenvolvimento motor na educação infantil / Nielpson Dias
Carvalho. – 2022.
34 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto
de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2022.

Orientação: Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes.

1. Educação Infantil. 2. Primeira Infância. 3. Desenvolvimento Motor. I. Título.

CDD 790

NIELPSON DIAS CARVALHO

ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará, como requisito para a obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física.

Aprovada em 12/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Airton de Matos Pontes (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Esp. César Augusto Barroso de Andrade
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Esp. Rafael Rodrigues Lopes
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

RESUMO

A primeira infância é um momento importantíssimo para o desenvolvimento motor, afetivo e social da criança. Devido à imaturidade de movimentos recomenda-se o uso de atividades lúdicas que possam proporcionar diversas experiências e desafios para o pleno desenvolvimento motor do alunado. O objetivo desse trabalho é analisar, em periódicos e artigos, a importância da atividade lúdica no pleno desenvolvimento motor de crianças da educação infantil. Para isso foi utilizado o método de revisão bibliográfica, análise de vários artigos, que busca sintetizar sobre o assunto abordado para proporcionar e auxiliar no aprofundamento e na pesquisa pelos profissionais. Dos diversos artigos observados, foram analisadas e comparadas pesquisas com até cinco anos e os principais conceitos de desenvolvimento motor com leitura criteriosa para posterior discussão. Foram encontrados 487 artigos que estavam relacionados com o tema da pesquisa, contudo, após os critérios de inclusão, a discussão desta pesquisa foi composta por 6 artigos. Observa-se que atividades lúdicas na educação infantil são uma estratégia e uma alternativa para o ensino crítico em relação ao ensino tradicional. Elas auxiliam nas adaptações de movimentos que proporciona o aprendizado da mobilidade básica das crianças resultando em um maior repertório motor na fase adulta. Com isso é importante que os profissionais explorem o lúdico para o desenvolvimento motor das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Primeira Infância. Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Early childhood is a very important moment for the motor, affective and social development of the child. Due to the immaturity of movements, it is recommended to use ludic activities that can provide different experiences and challenges for the full motor development of the students. The objective of this work is to analyze, in periodicals and articles, the importance of ludic activity in the full motor development of children in kindergarten. For this, the method of bibliographic review was used, analysis of several articles, which seeks to synthesize on the subject addressed to provide and assist in the deepening and research by professionals. Of the various articles observed, research up to five years old and the main concepts of motor development were analyzed and compared with careful reading for further discussion. 487 articles were found that were related to the research theme, however, after the inclusion criteria, the discussion of this research was composed of 6 articles. It is observed that ludic activities in early childhood education are a strategy and an alternative for critical teaching in relation to traditional teaching. They assist in the adaptations of movements that provide the learning of basic mobility for children, resulting in a greater motor repertoire in adulthood. Therefore, it is important that professionals explore the ludic for the motor development of children.

Keywords: Early childhood education. Early childhood. Motor development.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	OBJETIVO.....	9
2.1	Objetivo geral.....	9
2.2	Objetivos específicos.....	9
3	METODOLOGIA.....	10
3.1	Tipo de pesquisa.....	10
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	11
4.1	Educação infantil e primeira infância.....	11
4.2	Atividade lúdicas.....	14
4.3	Desenvolvimento motor.....	17
4.4	Relação de atividades lúdicas com o desenvolvimento motor na educação infantil.....	20
5	RESULTADOS.....	23
6	DISCUSSÃO.....	25
7	CONCLUSÃO.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento motor está relacionado com o crescimento e maturação biológica, porém, possuem conceitos distintos. O crescimento está vinculado às mudanças biológicas, tais como aumento de células e tamanho dos membros e do corpo atingindo um limite. Contudo o desenvolvimento motor está relacionado com aprendizagem ao longo da vida, proporcionado por várias mudanças dividindo-se em categorias como movimentos de estabilização, manipulação e locomoção (GALLAHUE *et al.*, 2013). O desenvolvimento motor dar-se por um conjunto de mudanças que ocorre no homem durante toda sua vida perante sua capacidade de se movimentar em diferentes maneiras (OLIVEIRA; PIMENTA, 2017).

A Educação Infantil é um período importante para o desenvolvimento motor, global e específico, dos alunos, através de várias experiências em sala de aula. Durante a Educação Infantil ocorre o desenvolvimento da coordenação motora, global e fina, sendo importante estimular os educandos às várias práticas para possibilitar um repertório motor e desenvolver habilidades básicas (KLUNCK, 2018).

Durante atividades lúdicas, as crianças são introduzidas aos diversos estímulos e dificuldades. Estes possibilitam ao alunado superar os obstáculos que irão proporcioná-lo habilidades básicas do movimento. Durante atividades sutis e simples, os alunos realizam movimentos em blocos, que proporcionam maior segurança para a realização das atividades (OLIVEIRA, 2020). O brincar exerce uma função importante para as crianças, pois através de jogos e brincadeiras ocorre o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais (DELVALLE, 2021).

De acordo com Antunes *et al.* (2008) às crianças constroem e reconstroem habilidades motoras e, principalmente, autonomia. As atividades lúdicas auxiliam as crianças no desenvolvimento de capacidades motoras fundamentais que proporciona melhora na escrita, fala, criatividade e convívio social (SIMÃO; POLETTO, 2019).

Os momentos de atividades recreativas e lúdicas durante a Educação Infantil são realizados de maneira contrária aos seus objetivos. Atividades lúdicas e recreativas são importantes para o desenvolvimento motor e necessitam ser realizadas de maneira programada e planejada para que os alunos possam obter o pleno desenvolvimento motor para realização de atividades básicas e complexas, pois essas atividades devem partir do simples para complexo (GUIMARÃES, 2021).

Para obter um melhor proveito das atividades lúdicas com o intuito de auxiliar no desenvolvimento motor é importante que os docentes realizem formação continuada sobre a relevância e importância dessas atividades para os alunos. Formação, seminários, eventos são de suma importância para que os professores possam conhecer mais sobre as atividades lúdicas e se apropriarem do assunto a fim de realizar, com máxima eficiência, atividades que possam auxiliar no desenvolvimento motor, social e educacional.

Essa pesquisa justifica-se pela importância de observar e compreender que as atividades lúdicas e recreativas são fundamentais para o desenvolvimento motor de crianças do ensino infantil, auxiliando-os em diversos aspectos, principalmente, na cultura corporal de movimento, onde acontece o resgate de movimentos que são fundamentais do ser humano como: saltar, arremessar, correr, pular dentre outros.

Esse estudo se caracteriza por ser uma revisão bibliográfica, que possui a finalidade de analisar trabalhos relacionados ao tema proposto e fazer uma análise discursiva pontuando aspectos importantes e relevantes sobre o assunto. Com os resultados, os profissionais da educação poderão ser beneficiados com esses conhecimentos com a finalidade de auxiliar na prática escolar.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Observar a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de alunos da educação infantil.

2.2 Objetivos Específicos

Investigar a bibliografia relacionada ao desenvolvimento motor em crianças;

Averiguar a importância de atividades lúdicas para crianças;

Verificar a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica, que de acordo com Botelho (2011), é a elaboração de uma síntese pautada em temas semelhantes para uma compreensão melhor do assunto a ser discutido. A revisão bibliográfica é uma análise de pesquisas relevantes com o intuito de sintetizar o conhecimento de um determinado assunto (MENDES, 2008).

A pesquisa dos artigos foi realizada através das bases de dados no , devido aos avanços dos estudos relacionados com o desenvolvimento motor de crianças na educação infantil, no período de 2018 a 2022. Na busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes palavras chave: “Educação Infantil”, “Desenvolvimento Motor”, “Atividades Lúdicas” e suas variações no inglês. Foram encontrados 487 artigos, após a leitura dos títulos e resumos foram separados seis artigos para compor a discussão da pesquisa.

Para critérios de inclusão, foram selecionados artigos que estivessem disponíveis em português, espanhol e/ou inglês, os quais remetem ao tema desta revisão. Foram excluídos artigos que não possuíam temas específicos relacionado com a proposta da pesquisa e artigos duplicados.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 Educação infantil e primeira infância

De acordo com dispositivos legais a educação é direito de todo cidadão e tem a finalidade de desenvolvimento pleno de cada indivíduo.

Em consonância com a Lei que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) no:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sendo assim todas as crianças tem o direito à educação desde os quatro anos de idade. A Educação Infantil passou a ser obrigatória desde a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e foi reiterada através do Estatuto da Criança e Adolescente de 1990 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. Esses documentos normatizam a educação infantil com o objetivo de proporcionar às crianças o acesso à educação para sua formação, não somente intelectual, mas, cidadã, tornando a criança mais ativa na sociedade (CORREIA, 2011).

A educação infantil é a base de todo o processo educacional. Para que haja um desenvolvimento de estudos posteriores e uma melhora da qualidade no ensino superior, é necessário que o aluno possua uma boa excelência do ensino na educação infantil, que faz parte da educação básica, sendo assim BRASIL (1996) traz em seu conteúdo que:

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:
I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
II - educação superior.

Para tanto, a educação infantil possui a finalidade do desenvolvimento integral do aluno, que também consta em Brasil (1996) no:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Diante disso é sabido que a educação infantil é a base para o desenvolvimento motor do aluno, sendo necessário, nesse momento, a ocorrência de diversos estímulos para favorecer o crescimento e desenvolvimento da criança. Na educação infantil é preciso incentivá-las a terem suas próprias iniciativas associadas com estratégias pedagógicas e motivá-las a criatividade, a movimentação, a imaginação, aos jogos e brincadeiras e outras experimentações (GUIZZO *et al.* 2019).

Durante a educação infantil é necessário a realização de atividades que estimulem o protagonismo da criança, com o intuito de proporcioná-la maior autonomia e tomadas de decisões. Para Moss (2009) a criança curiosa, sociável e ativamente ocupada na criação de experiências e construção da identidade, resulta em uma aquisição do conhecimento. Corroborando com esse pensamento Gadelha (2013), reforça que o protagonismo infantil é importante para as crianças e vincula-se na participação da criança no seu desenvolvimento integral e na resolução de situações problemas que podem emergir do cotidiano.

A primeira infância é uma fase fundamental para que a criança consiga abranger o maior número de estímulos para o seu desenvolvimento integral. Os alunos dos primeiros anos da educação básica estão em pleno desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, onde o ambiente é importante para potencializar ou dificultar o desenvolvimento (LOPES, 2020).

As primeiras experiências vividas na infância pelo homem irão determinar o que ele será quando se tornar adulto, pois é nesse período onde que o indivíduo aprende sobre si, sobre os outros e sobre o mundo, sendo etapa fundamental que o profissional da educação possibilite diversas ações educativas (PORTUGAL 2009). A criança se encontra na fase inicial do crescimento e desenvolvimento onde é necessário condições favoráveis para garantir sua maturação e potencialidade em ambientes facilitadores adequados as suas condições (SANTOS *et al.* 2019).

Atualmente as crianças ingressam mais cedo em instituições educacionais, contudo isso não está relacionado com um maior desenvolvimento infantil, pois o mais importante na primeira infância é a interação e estimulação do ambiente onde está inserido (COELHO; DE MARCO; TOLOCKA, 2019). No começo da vida, as primeiras experiências da criança ocorrem no ciclo familiar, pois é o principal contexto social onde ela está inserida. Esse vínculo estabelecido em a criança e a família irá fornecer a base para o desenvolvimento motor, afetivo e social (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Para Flavell (1996), o meio onde a criança está inserida ocorre o processo de adaptação através da acomodação e assimilação, que embasado na obra de Jean Piaget, reforça que a criança sofre vários estímulos e a partir deles ocorre o esse processo de adaptação ao meio. A adaptação é o equilíbrio que a criança estabelece com o meio em que vive influenciada por elementos exteriores e a assimilação ocorre quando a criança modifica suas estruturas cognitivas para incorporar-se ao ambiente externo (FERRACIOLI, 1999).

Para um desenvolvimento adequado é importante que a criança tenha uma base familiar sólida, pois a partir de uma estrutura familiar a criança pode ser estimulada de diversas maneiras promovendo seu crescimento e desenvolvimento. Em um trabalho realizado por Santos *et al.* (2019), onde foi realizada uma pesquisa de campo com diversas familiar para saber a importância de uma estrutura familiar no desenvolvimento da criança. Foi observado que a família é o primeiro grupo social onde as crianças estão inseridas sendo importante o conjunto de estímulos proporcionado pelos familiares para o desenvolvimento adequado das crianças. Relatou-se também que brincadeiras livres proporcionadas pelos pais são utilizadas para que as crianças possam ter autonomia e o desenvolvimento integral.

Os primeiros anos de vida são marcados pela plena responsabilidade dos adultos com as crianças e a mínima comunicação. As interações relacionadas nos primeiros anos de vida entre crianças e adultos é denominada comunicação emocional direta, onde a criança é completamente dependente o adulto. Desta maneira a criança se comunica através da afetividade reagindo com objetos ao seu redor de acordo com sua maneira de reagir sendo através do sorriso, choro, emissão de sons e outros tipos de manipulação (LAZARETTE; MAGALHÃES, 2019).

Devido a esse tipo de interação entre crianças e adultos se faz necessário um maior estímulo para o desenvolvimento motor adequado devido ao fato de a criança estar inserida em um ambiente onde possui adultos falantes e que realizam diversas atividades e, se o adulto demonstrar indisponibilidade para estimular o desenvolvimento da criança, o desenvolvimento pode ser comprometido e poderá causar uma lentidão no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento motor (MAGALHÃES, 2018).

4.2 Atividade lúdicas

A palavra lúdico vem do latim *ludus* que está relacionado com jogos infantis, recreação, competições, apresentações teatrais e até mesmo jogos de azar (LEAL; D'ÁVILA, 2013). Contudo, para Luckesi (2014), atividades lúdicas, não necessariamente, estão relacionadas com brincadeiras infantis, onde pode ser percebido que brincadeira ofensiva à outra pessoa é caracterizada como *bullying* e a atividade só pode ser caracterizada como lúdica de acordo com a participação dos envolvidos e o sentimento de satisfação. Com isso tudo que é lúdico pode estar inserido em alguma atividade, mas nem toda atividade pode ser considerada lúdica.

O lúdico está relacionado ao ato de desenvolver atividades de maneira divertida, através do jogo, para o aprimoramento de capacidades motoras, cognitivas e afetiva. O jogo, à brincadeira, o divertimento são fundamentais para despertar o prazer das crianças proporcionando-as uma maior participação em outras atividades. O lúdico é importante e fundamental para qualquer faixa etária com valores diferentes entre elas, porém na fase infantil e na adolescência possui uma importância mais pedagógica (MAURICIO, 2016).

Para proporcionar atividades lúdicas com crianças da educação infantil não se faz necessário a utilização de brinquedos ou outros materiais, pois a ludicidade está relacionada com a atitude do professor em realizar atividades que possibilitem uma maior interação entre os alunos o divertimento (MELO, 2018). A ludicidade está relacionada com o estado subjetivo de cada indivíduo, onde há uma experiência interna e externa gerando a sensação de plena alegria. Segundo Luckesi (2006) a ludicidade não estar associada com divisão e sim com as próprias atividades lúdicas com o objetivo de promover uma maior interação e criticidade com outros indivíduos.

Corroborando com esse pensamento Sene (2021) relata que a ludicidade está interligada com a idade, pois as crianças possuem uma vasta imaginação e criatividade e isso auxilia no desenvolvimento do indivíduo onde é possível perceber o intelectual, o físico e o mental.

Durante o exercício da ludicidade, através do jogo ou brincadeira, o desenvolvimento vai além do real, onde nela é instaurada o campo da aprendizagem propícia para a formação da imagem, da auto conduta e da criação de soluções de problemas (PIMENTEL, 2008). As práticas lúdicas-pedagógicas devem transpor o

espaço educacional, sendo importante sua associação com outras práticas, externas a escola, para o enriquecimento e transformação da criança (JORGE, 2006).

A ludicidade promove ao aluno da educação infantil a possibilidade da imaginação, sendo essa fundamental para o desenvolvimento motor. A ligação entre o real e o lúdico promove a formação de um universo de descobertas que auxilia na prática lúdica com intuito pedagógico (GOMES, 2009). Os alunos se entregam aos jogos e brincadeiras, imaginando, realizando atividades no mundo imaginário, possibilitando-os novas experiências e a possibilidade de construir e reconstruir, fazendo seu corpo versátil (ALVES, 2009).

Atualmente, é bastante estudada e aplicada por educadores com crianças da educação infantil devido ao auxílio no processo de desenvolvimento. Para Grassi (2008) quando as crianças brincam elas começam a elaborar teorias relacionadas ao mundo e suas relações sociais, interagindo com outras crianças, com adultos e com objetos estimulando a exploração e experimentação. Corroborando com esse pensamento Arruda (2014) afirma em seu estudo que ao brincar a crianças ordena, organiza, desorganiza, destrói e reconstrói expressando diversos sentimentos e conhecimento novos incorporando em sua vida.

Essas atividades fazem parte da rotina das crianças, inclusive na educação infantil. Atividades lúdicas promovem uma maior interação das crianças e auxiliam no desenvolvimento integral do aluno. Através de jogos e brincadeira as crianças compreendem melhor o conteúdo que trabalhado em sala de aula que permite a produção de conhecimento e a independência do aluno (ANTUNES, 2014).

De acordo com Modesto *et al.* (2014), através de atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas competências como o aprender a ser, a conviver, a conhecer e a fazer. Essas competências fazem com que a criança desenvolva o companheirismo, o senso crítico e reflexivo, a atenção e a socialização, que são elementos essenciais para o desenvolvimento integral infantil.

De acordo com REGANHAM *et al.* (2016) a ludicidade está vinculada ao universo infantil, sendo esse no ambiente escolar ou não, contudo há pessoas que não compreendem as aplicabilidades das atividades lúdicas para o desenvolvimento das crianças. O lúdico é essencial no desenvolvimento humano e ultrapassa a simples dimensão do ato de brincar ou jogar, estando presente em todo e qualquer ambiente onde dependerá do olhar de quem a ver (FROTA, 2021).

Essas atividades além de promover um completo desenvolvimento infantil, ainda tem o objetivo de resgate cultural de jogos e brincadeiras realizados no ambiente onde estão inseridos. O lúdico possibilita a fuga da realidade para a criança, a autonomia, a criticidade dentre outros benefícios, contudo, é importante perceber que atividades lúdicas são um instrumento de grande valia para permitir a inserção da criança na cultura que está inserida (POLETTTO, 2005).

Dentre vários objetivos, a ludicidade proporciona a transdisciplinaridade, quando o conhecimento é repassado para a criança de maneira plural e não individual. A ludicidade expressa uma vivência de natureza complexa em conhecimento transdisciplinar através de atividades simples. Uma determinada atividade lúdica pode envolver diversas informações acerca de diversas disciplinas cuja dinâmica passa a ser a interligação entre os conceitos com o objetivo de descobrir potencialidades, divergências, convergências que buscam o conhecimento global integrado por conhecimentos diversos (MORAES, 2014).

Em um estudo realizado por Gomes *et al.* (2022), foi realizado uma revisão bibliográfica discutindo diversos estudiosos adeptos da aplicabilidade de atividades lúdicas para crianças da educação infantil. Foi percebido que atividades lúdicas englobam jogos, brincadeiras e qualquer atividade que promova o divertimento das crianças. Esses recursos lúdicos aplicados na educação infantil promovem a interação entre as crianças envolvendo-as e possibilitando todo desenvolvimento. Diante disso, foi relatado que a ludicidade se tornou, ao longo dos tempos, um método fundamental para o processo de ensino aprendizagem das crianças e para seu desenvolvimento.

Em outro estudo realizado por Oliveira *et al.* (2022) foi verificado a importância da ludicidade na educação infantil. Foi realizado uma revisão bibliográfica com o intuito de observar a relevância do lúdico com o desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Foi percebido que no espaço escolar as crianças desenvolvem sua autonomia por meio da ludicidade e mediação do professor. Por isso é destacado que jogos e brincadeiras de caráter lúdico é importante para proporcionar um ensino transformado na educação infantil valorizando todas as formas de conhecimento para o aluno.

Com isso, atividades lúdicas são fundamentais na primeira infância, principalmente na educação infantil, que é o momento onde ocorre a formação do repertório motor das crianças.

4.3 Desenvolvimento motor

As pesquisas sobre o desenvolvimento motor nas crianças começaram da década de 80 anos, onde é possível perceber que inúmeras pesquisas estão sendo realizada com crianças que possam dificultar o desenvolvimento motor da criança. Independentemente do modelo de desenvolvimento motor é fundamental a organização de movimentos e estímulos relacionados a idade cronológica, pois a partir do momento em que os estímulos são colocados de maneira inadequada pode ocorrer um desenvolvimento inadequado da criança refletindo na fase adulta (LUZ *et al.* 2018).

O desenvolvimento motor está relacionado aos estímulos que são impostos nos indivíduos que serão assimilados e superados. Estes irão depender de vários fatores externos que podem auxiliar o desenvolvimento mais rápido ou mais lento. O desenvolvimento motor está relacionado às características individuais de acordo com o ambiente que está inserido e seus desafios (FRISANCHO, 2009; GALLAHUE; OZMUN, 2005). De acordo com Souza Neto *et al.* (2005) o desenvolvimento humano é influenciado por diversos aspectos que iram favorecer o desenvolvimento motor do indivíduo tais como: aspectos cognitivos, afetivos, motores e psicossociais, onde esses fatores são apreendidos por toda vida do homem.

O processo de desenvolvimento do indivíduo dá-se desde o momento da concepção da vida intrauterina até o falecimento caracterizado por diversas mudanças biológicas e contextuais onde o indivíduo está inserido (MATTA, 2001). Como esse processo ocorre ao longo da vida, essas mudanças são cumulativas, contínuas e progressivas onde ocorre uma reorganização física psicológica e social em cada indivíduo (TAVARES *et al.*, 2007). Esse processo holístico de desenvolvimento que ocorre nas crianças de maneira aguda deve ser acompanhado com diversos estímulos para obtenção de um desenvolvimento adequado.

O desenvolvimento físico-motor está relacionado a todos os aspectos biológicos das crianças das crianças, onde é percebido o crescimento corporal e uma melhora no controle motor. Os dois primeiros anos de vida são extremamente acentuados quando comparados com os outros períodos de desenvolvimento (PAPALIA *et al.* 2001). Progressivamente a criança começa a desenvolver o controle das habilidades motoras devido aos estímulos que são impostos iniciando pelos membros superiores com as habilidades de agarrar e arremessar. No decorrer do

segundo ano de vida a crianças já consegue andar e explorar o ambiente ao seu redor otimizando ainda mais o seu desenvolvimento motor (ROJO *et al.*, 2006).

Nesse período a criança também desenvolve capacidades cognitivas devido ao seu interesse de se comunicar com as pessoas ao seu redor. Por volta dos quatro meses as crianças desenvolvem a capacidade de se concentrar em algo como ouvir, tocar, ver sem perder o controle. Nesse momento as crianças começam a aprender rapidamente os sons que lhes são impostos, desenvolvendo também o egocentrismo que é uma característica marcante da infância (BRAZELTON 2006).

Outro aspecto importante para o desenvolvimento da criança é o psicossocial. É sabido que a criança se desenvolve em diversos contextos com características diferentes como regras, atitudes, valores que são repassados de acordo com o ambiente que está inserido. Nesses primeiros anos de vida as crianças começam a interagir com outras pessoas, crianças através dos gestos e da fala onde é fundamental, para esse momento, despertar o convívio com outras pessoas e estimular a socialização (DIAS *et al.* 2013).

Para que ocorra um melhor desenvolvimento para o aluno é necessário que o ambiente também seja propício para esse tipo de intervenção escolar. Esse processo ocorre de maneira bem dinâmica entre as crianças, pois a cada momento do desenvolvimento e crescimento ocorrem diversas alterações nas atividades já tinham sido realizadas. A relação entre ambiente escolar e aluno deve ocorrer de maneira adequada e específica sendo mediada pelo professor que é fundamental para fazer a interligação entre o início do processo de aprendizagem motora e o seu desenvolvimento motor (FERREIRA *et al.* 2021).

Em uma pesquisa realizada por Ferreira (2009), sobre o processo de desenvolvimento motor de acordo com as fases de desenvolvimento de Piaget, é percebido que na fase sensório-motor (0-24 meses) a inteligência está baseada no deslocamento da criança e ela não percebe nenhum objeto ao seu redor, somente o que está no seu campo de visão. Na fase pré-operatório (2-7 anos), ocorre o surgimento da linguagem e a significação de sistemas podendo criar imagens mentais na ausência do objeto. Com isso é fundamental diversos estímulos e orientação para as crianças nessas fases, pois são nesses momentos em que a criança começa a criar sua base de movimentos para um desenvolvimento mais eficaz e efetivo.

Contudo o estímulo ao desenvolvimento motor, somente na escola, não proporciona um desenvolvimento motor adequado para a criança, é necessário um

ambiente domiciliar adequado e propício para o estímulo a criança com o intuito de impulsionar o desenvolvimento integral. O primeiro ano de vida é considerado fundamental para o desenvolvimento motor e a evolução de habilidades motoras, onde as condições econômicas, escolaridade dos pais, a dinâmica familiar, relações familiares, são indicadores críticos para um bom desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança (DEFILIPO *et al.* 2021).

Com esses estímulos inadequados na primeira infância pode ocorrer uma deficiência no processo de desenvolvimento integral do aluno sendo ele afetivo, motor e cognitivo, que pode ser percebido pela baixa na memória, na atenção, na percepção espacial e outros fatores relacionado que podem permanecer na fase adulta e na velhice. Para atingir o desenvolvimento completo da criança é importante considerar as etapas de desenvolvimento e seguir uma sequência gradual de dificuldade para um melhor controle e consciência motora das crianças (WALLON, 2008; GALLLAUE e OZMUN, 2005).

Em um estudo realizado por Nascimento; Nascimento (2020), foram analisados diversos estudos sobre a relação da prática de atividade física com o atraso no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças da educação básica. Foi percebido pelos autores que há uma relação entre a falta de atividade física e dificuldade no desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. Alguns alunos que não realizavam atividades físicas não conseguiram um bom desempenho de leitura e escrita e uma deficiência no desenvolvimento motor. Esses resultados mostram que os estímulos para o desenvolvimento motor através de atividades físicas e lúdicas nas crianças é fundamental para o processo de desenvolvimento motor e cognitivo.

Diante disso, pode-se perceber que todo indivíduo passa pelo processo de crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. Quando se trata da criança esse desenvolvimento ocorre de maneira acelerada e se faz necessário o estímulo, para que ocorra o desenvolvimento adequado, e a experimentação, para a criança poder formar suas próprias reflexões.

4.4 Relação de atividades lúdicas com o Desenvolvimento motor na educação infantil

Essa aprendizagem é um processo contínuo, onde cada pessoa possui estímulos diferentes, de acordo com o meio que convive, e tempo diferente, cada pessoa responde de maneira diferente. O desenvolvimento motor é um progresso que ocorre cumulativamente ao longo da vida por diversos estímulos diferentes com várias capacidades específicas, conferindo-os habilidades motoras básicas para, posteriormente, desenvolvimento de habilidades complexas (HAYWOOD, 2016).

Durante a infância é importante estimular a criança de várias maneiras diferentes, pois, a partir dessa fase, que irá construir todo o seu repertório motor para a fase adulta. A criança constrói e reconstrói, a partir dos estímulos, todo seu repertório motor, proporcionando-os adaptações e especializações de movimentos. Na infância, a princípio, possui seu desenvolvimento imaturo, por isso é fundamental proporcionar estímulo para o desenvolvimento motor (GALLAHUE, 2003).

O docente tem um papel fundamental para incluir atividades lúdicas com cunho pedagógico para o desenvolvimento motor das crianças, porém essas devem ser encaradas de maneira séria, pois, elas são estímulos para um melhor desenvolvimento para os educandos. O educador deve ofertar atividades lúdicas para seus educandos de maneira acessível e didática para um melhor desenvolvimento motor proporcionando várias experiências (JESUS, 2010). O lúdico, para o docente, é uma ótima estratégia para que o professor possa trabalhar aspectos educacionais, conteúdos e principalmente o desenvolvimento motor (SIMÃO, 2019).

Durante a pedagogia tradicional o jogo não tinha relevância, pois, acreditava-se que atividades lúdicas não possuíam caráter educacional. Na pesquisa realizada por Vieira (2014), a proposta de utilização de jogos e brincadeira na educação é de suma importância para o desenvolvimento da criança, não somente o motor, mas o afetivo, o educacional e principalmente o social. Corroborando com esse pensamento Piaget (1978), relata que o jogo é importante para o ponto de vista cognitivo e para explorar as fases do seu desenvolvimento motor.

Essas atividades realizadas na educação infantil proporciona uma maior aproximação entre o professor e aos alunos, auxiliando, o professor, na execução de atividades diversificadas. De acordo com Antunes (2016), exercícios diversificados e

lúdicos, promovem uma interação positiva entre professor e aluno, facilitando o desenvolvimento da aula e de outras propostas pedagógicas.

Reforçando essa ideia Rodrigues (1997), expõe que atividades lúdicas são elementos motivadores para a aprendizagem, desenvolvimento motor, socialização, sendo muito importante o domínio dessas atividades pelo professor, para gerar o desenvolvimento adequado.

A psicomotricidade proporciona ao ser humano a capacidade de poder movimentos controlados e efetivos com estímulo adequado para aquela ação específica. Segundo Andrade (2017), a utilização de recursos lúdicos como: jogos, brincadeiras e atividades diversificadas, durante o processo de aprendizagem, contribuem para evolução de habilidades motoras na criança auxiliando no processo de obtenção de movimentos novos. Fundamentando esse pensamento Oliveira (2008), relata que jogos e brincadeiras beneficiam as crianças em um maior repertório motor e no desenvolvimento da coordenação motora global e fina.

Atividades lúdicas são importantes no desenvolvimento motor, devido a possibilidade de as crianças poderem usar a imaginação e realizar movimentos básicos e progredir para movimentos especializados. De acordo com Klunck (2018), os docentes que participaram da pesquisa relataram que é importante a realização de atividades lúdicas para promover um desenvolvimento motor e principalmente social dos alunos.

Para Luckesi (2002) a atividade lúdica proporciona ao indivíduo um estado de alegria e diversão trazendo uma experiência valorosa onde não nenhuma divisão proporcionando o desenvolvimento integral do indivíduo. Corroborando com esse conceito a aplicação de atividades lúdicas promove um desenvolvimento motor e um avanço na aprendizagem de crianças, auxiliando-os em todo o processo de ensino e aprendizagem (SANTOS, 2020). A utilização do lúdico proporciona um grande resultado no desenvolvimento da sociabilidade, coordenação motora e habilidades específicas em movimento.

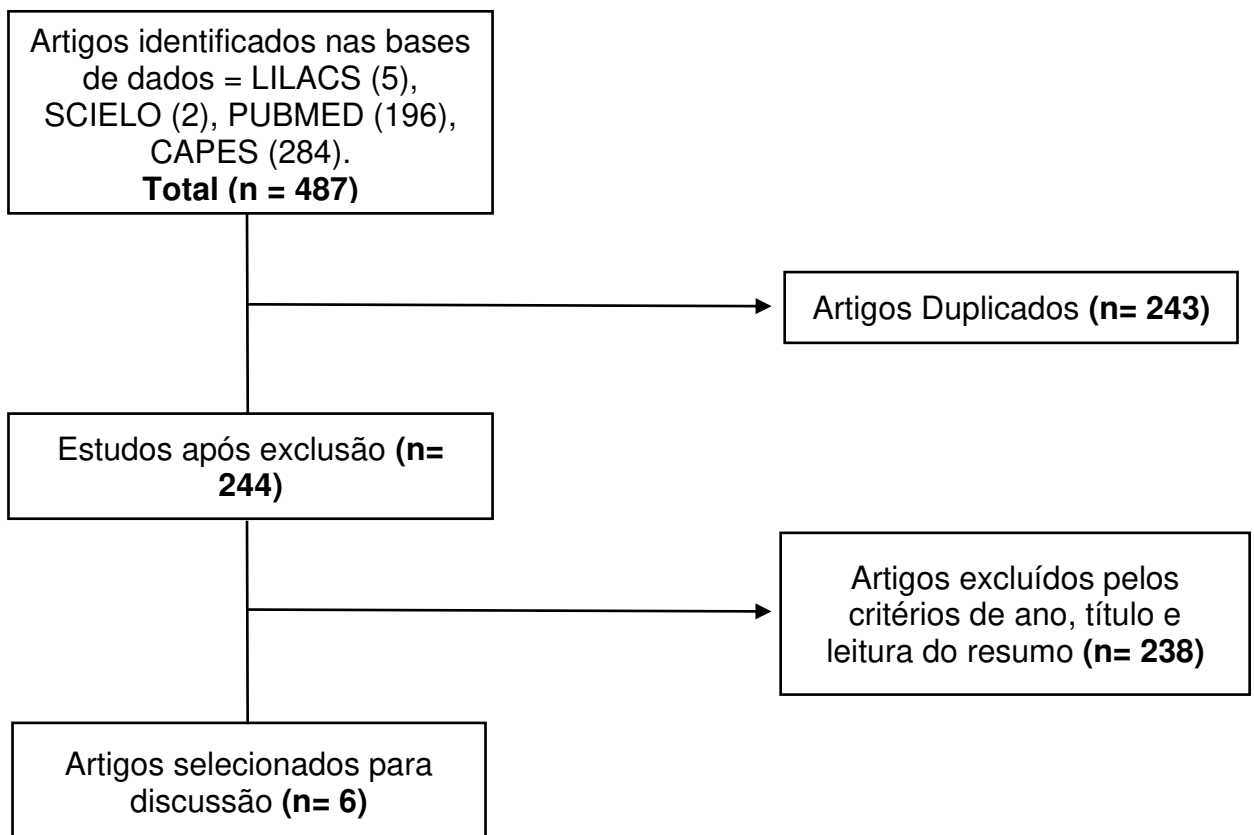
Em diversos momentos atividades lúdicas sendo realizadas através de jogos e brincadeira, podem ser percebidas como desnecessárias para as crianças, contudo são fundamentais para o desenvolvimento motor das crianças. Quando as crianças brincam e interagem com outras podemos perceber que há somente o divertimento, contudo o ato da brincadeira promove inúmeras possibilidades de desenvolvimento motor entre as crianças, pois, a partir dessa interação elas aprendem

umas com as outras e desenvolvem os movimentos básicos do ser humano (PEREIRA; DIAS, 2020). Todavia essas atividades lúdicas também são exploradas na iniciação esportiva com o intuito de aprimorar aspectos básicos do desenvolvimento motor. Para Santana (2002), a iniciação esportiva é marcada pela prática regular de exercícios com o intuito de avanço no esporte, porém, esses exercícios devem ser realizados respeitando o desenvolvimento motor das crianças. Corroborando com esse conceito Capitano (2003) relata que exercícios com intuito da iniciação esportiva devem ser observados de maneira criteriosa com o objetivo de não acelerar o desenvolvimento motor das crianças que pode gerar sérias implicações em movimentos básicos. Com isso as atividades lúdicas possibilitam novas descobertas para as crianças durante todo o momento em que é realizada e possibilita a evolução do aluno e a aprendizagem de gestos técnicos esportivos de maneira adequada sem nenhum prejuízo das etapas de desenvolvimento motor (GIL; DAMATTO, 2015).

5 RESULTADOS

A busca realizada nas plataformas de dados foi feita seguindo os critérios de inclusão e exclusão para os artigos seguindo o seguinte processo de seleção apresentado no fluxograma (**Figura 1**).

Figura 1- Fluxograma da busca e seleção dos artigos.



Fonte: Elaborada pelo autor.

O primeiro estudo a ser publicado sobre esse tema foi de 2019 e foi priorizado estudos com até cinco anos para compor a discussão. Essas publicações se encontram em revistas eletrônicas nacionais com o intuito de proporcionar um auxílio sobre o tema para os profissionais da educação básica. Sendo assim os artigos com listados com a referência, o tema, o objetivo e a conclusão estão elencados abaixo (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Descrição da referência, do título, do objetivo e conclusão dos artigos.

Referência	Título	Objetivo	Conclusão
Coelho <i>et al.</i> (2019)	Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil.	Identificar o conhecimento de profissionais que atuam diretamente com as crianças em escolas infantis sobre marcos de desenvolvimento motor.	Os resultados apontaram a falta de conhecimento sobre desenvolvimento motor infantil e ambiente adequado, onde se faz necessário discutir o papel do professor de Educação Física na educação infantil.
Simão <i>et al.</i> (2019)	A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino aprendizagem e motor da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na EMEI Abapa em Altamira/PA.	Analisar a importância do lúdico na contribuição para o desenvolvimento da coordenação motora e na formação do ensino-aprendizagem da criança.	O professor é fundamental no desenvolvimento ensino-aprendizagem devendo estimular de várias maneiras os alunos.
Melo <i>et al.</i> (2019)	Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social.	Analisar e comparar o impacto no Desenvolvimento Motor causado pela ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil.	Após a intervenção observou-se uma melhoria da coordenação nas crianças que receberam o estímulo quando comparados as que não receberam estímulo algum.
Delgado <i>et al.</i> (2020)	As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I.	Avaliar o desenvolvimento motor de crianças de quatro a 17 meses e investigar sua associação com fatores de risco sociodemográficos.	Conclui-se que os fatores sociais podem estar associados a fatores de risco ao desenvolvimento motor de crianças de quatro a 17 meses. Conclui-se que as atividades lúdicas são extremamente importantes para o correto desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.
Guimarães (2021)	A influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil.	Identificar as contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor da criança nos primeiros anos da vida escolar.	Conclui-se que a educação física possui um papel essencial na educação Infantil, uma vez que possibilita às crianças diversas experiências para o desenvolvimento motor.
Silva <i>et al.</i> (2022)		Analisar a influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil.	

Fonte: Elaborado pelo autor.

6 DISCUSSÃO

O tema que relaciona a influência das atividades lúdicas em crianças da educação infantil do ensino básico ainda é pouco explorado. Há estudos evidentes que tratam a relação de atividades lúdicas somente com a Educação Física, mas na educação infantil as crianças realizam recreação, podendo ser com professor de Educação Física ou com Pedagogo, e ambos devem saber como utilizar atividades lúdicas para o pleno desenvolvimento do aluno, sendo motor, cognitivo e afetivo.

Para Machado *et al.* (2021) as crianças, ao realizarem atividades lúdicas, interagem com o mundo ao seu redor e possibilita a imaginação que oportuniza várias experiências resultando em um desenvolvimento motor, afetivo e social. Por isso as atividades lúdicas devem ser planejadas com o objetivo de promover o pleno desenvolvimento da criança e essas atividades não podem ser negligenciadas.

Diante disso é importante que as etapas do desenvolvimento motor das crianças sejam respeitadas, pois quando algumas atividades possuem um alto nível de desafio, podem ser desmotivantes para as crianças e isso poderá ocasionar um déficit no seu desenvolvimento.

Sendo assim Coelho *et al.* (2019) realizou um estudo sobre o conhecimento dos profissionais que atuam com crianças em creches e pré-escolas sobre os marcos do desenvolvimento motor e o seu entendimento sobre o ambiente como potencializador do desenvolvimento motor. Participaram desse estudo 54 profissionais que atuam com crianças de zero a cinco anos de idade. Os participantes responderam um questionário de 15 questões fechadas, onde continham sobre ações motoras de faixas etárias específicas. O questionário também incluía uma questão aberta onde deveria ser respondido a seguinte pergunta: “cite os principais aspectos que devem ser observados para verificar se o ambiente é favorável ao desenvolvimento infantil”. Após a análise do questionário foi percebido que a maioria dos professores desconhecem o a maior parte dos marcos motores do desenvolvimento infantil principalmente relacionados a coordenação motora fina e global. Isso demonstra que os profissionais não possuem uma formação continuada a respeito do assunto ou não possuem interesse em realizar estudos posteriores. Com isso é percebido que esse desconhecimento sobre os marcos do desenvolvimento motor pode de alguma maneira comprometer um desenvolvimento adequado e as

atividades lúdicas, possivelmente, não serão planejadas de maneira adequada para as faixas etárias e seus respectivos marcos de desenvolvimento.

As crianças conseguem, de maneira muito rápida, aprender qualquer atividade através da brincadeira e interação com outras crianças, pois isso é fundamental, na educação infantil, a utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento motor delas.

Em um estudo realizado por Simão *et al.* (2019) sobre a importância do lúdico no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e motor de crianças dos anos iniciais foi discutido como essas atividades podem proporcionar o desenvolvimento motor das crianças. Foi feita uma revisão bibliográfica com o objetivo de auxiliar os profissionais que trabalham com crianças a perceber que atividades lúdicas são fundamentais para o processo de desenvolvimento motor. Foi percebido que o brincar faz parte do cotidiano infantil e devem ser explorados nas escolas com o objetivo de promover um desenvolvimento motor adequado. Essas atividades também auxiliam as crianças a conhecerem o próprio corpo através de diferentes estímulos possibilitando um melhor crescimento biológico. Sendo assim o professor deve utilizar atividades lúdicas no ambiente escolar estimular o desenvolvimento motor adequado para os alunos sempre observando atividade adequadas para cada idade.

Corroborando com estudos anteriores sobre a utilização de atividades lúdicas no ambiente escolar Guimarães (2021) realizou uma busca sobre a contribuição de atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I, anos iniciais. Foi utilizado um levantamento bibliográfico descritivo para a realização do estudo e discussão do tema. Percebeu-se durante o levantamento bibliográfico o professor de Educação Física possui um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças devido ao vasto conhecimento da prática de atividade física e a utilização de atividades lúdicas voltadas para o desenvolvimento motor. Desse modo atividades lúdicas promovidas nas aulas de Educação Física forma importantes para o desenvolvimento motor, intelectual e psicomotor demonstrando que essas atividades são fundamentais para as crianças.

A Educação Física é essencial na educação infantil, pois a partir das atividades de locomoção propostas pelo professor de Educação Física as crianças possuem a possibilidade de ampliar seu repertório motor promovendo seu desenvolvimento motor. Diante do exposto Silva *et al.* (2022) realizou uma pesquisa relacionada sobre a influência da educação física no desenvolvimento motor de alunos

da educação infantil. Foi feita uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva com o objetivo de observar, compreender e reunir estudos relacionados sobre o desenvolvimento motor e educação física. Foi percebido que a escola é um ambiente adequado para e propício para realização de atividades lúdicas com o intuito de estimular o desenvolvimento, contudo é inferido que o professor de Educação Física tenha o conhecimento sobre o desenvolvimento motor e realiza o planejamento das atividades lúdicas de maneira adequada.

Porém quando os alunos não são devidamente estimulados no ambiente escolar através de atividades lúdicas propostas pelo professor de Educação Física, esse desenvolvimento pode estar comprometido. Para Melo *et al.* (2019), foi verificado o impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de Educação Física nos anos iniciais em uma escola no estado do Pará com o objetivo de verificar se há uma relação entre a falta de um professor de Educação Física e o desenvolvimento motor. Participaram da pesquisa 20 alunos, onde 10 alunos realizavam 45 min de aulas de educação física e os outros 10 alunos não realizavam as aulas. Antes da aplicação do estudo foi verificado que todos os alunos se encontravam com níveis similares de desenvolvimento motor, contudo após a intervenção pode-se perceber que os alunos que realizaram educação física obtiveram melhoras no desenvolvimento motor, principalmente na coordenação motor fina e global, quando comparados com os alunos que não realizaram educação física. Sendo assim é importante verificar que a prática de educação física na escola, com profissional adequado é fundamental para o desenvolvimento motor.

Outro fator extremamente importante é a condição socioeconômica, onde essa está relacionada com oportunidades que as crianças podem ter e, principalmente, com o estímulo necessário para o desenvolvimento motor. Em um estudo de natureza transversal, descritivo composto por crianças de zero a 17 meses Delgado *et al.* (2020) avaliou a associação entre o desenvolvimento motor de crianças e a vulnerabilidade social. Sabendo que o desenvolvimento motor está relacionado com a dinâmica social e os estímulos externos para as crianças, esse estudo teve o objetivo de relacionar os fatores de riscos sociodemográficos. Participaram da pesquisa 110 crianças com idade média de oito meses, sendo 61 meninos e 49 meninas. Após analisar o desenvolvimento motor das crianças e os dados sociodemográficos foi percebido que crianças que tinha suas vacinas atrasadas, convivência com o tabagismo e violência, dependência do recebimento de benefício

social, possuíam maiores déficits no desenvolvimento motor quando comparado com as outras crianças. Dessa maneira podemos perceber que além de estímulos de atividade lúdicas, outros fatores também estão relacionados com o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças.

Portanto é necessário, para que haja um pleno desenvolvimento da criança, estímulos para as crianças se desenvolverem em todos os aspectos, não somente no motor, mas também toda uma estrutura ambiental e sociodemográfica, que são fatores diretos de deficiência motora.

7 CONCLUSÃO

O desenvolvimento motor é caracterizado pela obtenção de uma gama de habilidades motoras que iram acompanhar o indivíduo na infância, na fase adulta e na velhice, podendo sempre ser aperfeiçoada dependendo do estímulo. À medida que os estímulos acontecem, em qualquer etapa da vida, há o aprimoramento de habilidades motoras e o incremento de novas habilidades, possibilitando o vasto repertório motor que é impulsionado na infância.

Os primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento motor, pois é a partir dessa etapa da vida onde aprendemos gestos motores que serão incrementados no nosso repertório motor que podem ser aprimorados a qualquer estímulo. Inicialmente esses movimentos são involuntários, contudo, no momento que são aprendidos e assimilados, eles começam a ser realizados de maneira efetiva com o intuito de cumprir determinadas tarefas. Por isso é importante que haja diversos estímulos, principalmente, na educação infantil com o intuito de aprimoramento de habilidade motoras.

O ensino fundamental anos iniciais e a primeira fase da educação básica, onde é caracterizada pela integração dos processos de ensino-aprendizagem. Para facilitar esse processo são realizadas atividades lúdicas com o intuito de possibilitar uma maior vivência entre os alunos sendo estimulados a realizarem atividades diversas para o desenvolvimento motor. A ludicidade é fundamental para o desenvolvimento, pois a partir dela as crianças podem utilizar do imaginário para um melhor desenvolvimento motor.

As limitações desse estudo se deram pelo fato de que os professores da educação infantil, em sua maioria, não são da Educação Física e há uma carência de pesquisas relacionadas nessa área.

Com isso podemos perceber que atividades lúdicas são fundamentais nos primeiros anos de vida, pois é nesse momento que as habilidades motoras são adquiridas e por meio da ludicidade na educação infantil o desenvolvimento motor torna-se mais efetivo sendo aprimorado ao longo da vida.

REFERENCIAS

ALVES, F.D. O lúdico e a educação escolarizada da criança. In: OLIVEIRA, M. L. (Org.). **(Im)pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

ANDRADE, A.S.D.S.; BARBOSA, C.C.; BESSA, S. A importância do estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora global e fina. **Congresso de iniciação científica estágio e docência do campus formosa**. Formosa. 2017.

ANTUNES G.S; ROSA B.P.S. O lúdico no contexto da educação física e da educação infantil. **Revista Uniaraguaia**. v. 9, p. 170-184, 2016.

ANTUNES, R. **O Lúdico e a Aprendizagem**. São Paulo. Versus. 2014.

ARRUDA, K. M. F.; SILVA, E. A. A. Desenvolvimento Motor na Educação Infantil através da ludicidade. **CONNECTION LINE-REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG**, n. 4, 2014.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O Método de Revisão Integrativa nos Estudos Organizados. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, p. 121-136, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRAZELTON, T. B. **O Grande Livro da Criança – o desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos**. (9ª Edição). Lisboa: Editorial Presença, 2006.

COELHO, V. A. C.; DE MARCO, A.; TOLOCKA, R. E. Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 33, n. 1, p. 5-12, 2019.

CORREA, B. C. Educação infantil e ensino fundamental: desafios e desencontros na implantação de uma nova política. **Educação e Pesquisa**, v. 37, p. 105-120, 2011.

DEFILIPO, E. C. *et al.* Oportunidades do ambiente domiciliar e desenvolvimento motor de lactentes no primeiro ano. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021.

DELGADO, D. A. *et al.* Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, p. 48-56, 2020.

DELVALLE, E.C. *et al.* Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.7.n.6. p.1265-1277, 2021.

DIAS, I. S.; CORREIA, S.; MARCELINO, P. Desenvolvimento na primeira infância: características valorizadas pelos futuros educadores de infância. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 7, n. 3, p. 9-24, 2013.

FERREIRA, T. *et al.* Oportunidades domiciliares no desenvolvimento motor infantil: produção científica da área da saúde. **Journal of Human Growth and Development**, v. 31, n. 1, p. 125-144, 2021.

FRISANCHO, A. R. Developmental adaptation: Where we go from here. **American Journal of Human Biology**, v. 21, p.694- 703, 2009.

FROTA, J. A. Concepções de ludicidade na educação infantil enunciados em periódicos no período de 2015-2019. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 8, p. 687-705, 2021.

GADELHA, S. **Biopolítica, governamentalidade e educação: introdução e conexões, a partir de Michel Foucault**. Autêntica, 2016.

GALAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescente e adultos**. Phorte Editora Ltda, 2003.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J, C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, D. A. S.; DAMATTO, R. L. Aperfeiçoamento do desenvolvimento motor em crianças de seis anos de idade por meio de práticas lúdicas do handebol. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas**. ed. 6, 2015.

GOMES, K. P. *et al.* A ludicidade na educação infantil. **Revista Sociedade em Debate**. v. 4 n. 2, 2022.

GOMES, K.F. **O lúdico na escola: Atividades lúdicas no cotidiano das escolas do ensino Fundamental I no município de Araras**. 2009.

GRASSI, T. M. **Oficinas psicopedagógicas**. 2ª ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2008.

GUIMARÃES, A. P. A. T. As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**. n. 2. 2021.

GUIZZO, B. S.; BALDUZZI, L.; LAZZARI, A. Protagonismo infantil: um estudo no contexto de instituições dedicadas à educação da primeira infância em Bolonha. **Educar em Revista**, v. 35, p. 271-289, 2019.

HAYWOOD, K. M.; GATCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6ª Edição. Rio Grande do Sul: Artmed, 2016.

JESUS, B.C.; SANTOS, E. A.C. **O Lúdico no Processo Ensino-Aprendizagem**. 2010.

JORGE, A. S. Ludicidade e educação infantil. **Avesso do Avesso**, v. 4, n. 4, p. 74-99, 2006.

KLUNCK, L.I.; RIBEIRO, A. J. P. A contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina na educação infantil. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, v. 3, 2018.

LAZARETTI, L. M.; MAGALHÃES, G. M. A primeira infância vai à escola: em defesa do ensino desenvolvente para todas as crianças. **Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, p. 1-21, 2019.

LOPES, I. R. R. Desenvolvimento social e afetivo na primeira infância: concepções de professoras. **Revista Caparaó**, v. 2, n. 2, p. e24-e24, 2020.

LUCKESI, C. Ludicidade e formação do educador. **Revista entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 3, n. 2, 2014.

LUZ, M. M. *et al.* A utilização da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e a sua aplicação na fase escolar: uma realidade brasileira? **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 3, n. 5, 2018.

MACHADO, J. H. R. *et al.* Instrumentalização pedagógica: a contribuição do lúdico para o desenvolvimento infantil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 78945-78969, 2021.

MAGALHÃES, G. M. Atividade-guia e neofomações psíquicas: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para o ensino desenvolvente na Educação Infantil. **Crítica Educativa**, v. 4, n. 2, p. 275-286, 2018.

MANTOVANI, O. Z. A.; ASSIS, M. C. **PROEPRE: Fundamentos teóricos e prática pedagógica para a educação infantil**. Campinas, SP: Graf: FE; IDB, 2010.

MASSA, M. S. Ludicidade: da etimologia da palavra à complexidade do conceito. **Aprender-Caderno de filosofia e psicologia da educação**, n. 15, 2015.

MATTA, I. **Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem**. Lisboa: Universidade Aberta, 2001.

MAURÍCIO, J.T. **Aprender Brincando: O lúdico na Aprendizagem**. 2016.

MELO, G. E. L. *et al.* O impacto no desenvolvimento motor causado pela ausência do professor de educação física na educação infantil na EMEI Abapa em Altamira/PA. **Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu**, v. 2, n. 1, 2019.

MELO, G. P. A. N. A ludicidade como um recurso pedagógico na educação infantil. **Pró-Discente**, v. 24, n. 1, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Revista Texto e Contexto**, p. 758-764, 2008.

MODESTO, M. C.; RUBIO, J. A. S. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014.

MORAES, M. C. B. Ludicidade e transdisciplinaridade. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 3, n. 2, 2014.

MOSS, P. Introduzindo a política na creche: a educação infantil como prática democrática. **Psicologia USP**, v. 20, p. 417-436, 2009.

MOURA, O. *et al.* A influência da prática regular de natação no desenvolvimento motor global na infância. **Retos**, v. 40, p. 296-304, 2021.

NASCIMENTO, A.; NASCIMENTO, G. S. Dificuldades na aprendizagem escolar, atraso motor e prática de atividade física: Revisão sistemática. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, v. 12, n. 1, p. 61-66, 2020.

NETO, S. S. *et al.* A pedagogia do movimento humano-o corpo como objeto de estudo projeto leitura e escrita: a avaliação motora. **Núcleo de Ensino. São Paulo: Editora UNESP**, 2005.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 13ª ed., Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, I.; TEIXEIRA, M. V.; COSTA, N. A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Campo do Saber**, v. 8, n. 1, 2022.

OLIVEIRA, L. L.; DA FONSECA, M. C. V. A importância dos estímulos: afetivo, cognitivo e motor no desenvolvimento da criança desde sua tenra idade. **ARTEFACTUM-Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 17, n. 2, 2019.

OLIVEIRA, V. M. B. Promoção do desenvolvimento infantil através de atividades lúdicas e de educação em saúde. **Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes-SEMPESq-Alagoas**, n. 8, 2020.

OLIVEIRA, V. Z.; PIMENTA, T. A influência das práticas esportivas e da educação física escolar no desenvolvimento motor infantil. **Anais do EVINCI-UniBrasil**, v. 3, n. 1, p. 117-117, 2017.

PEREIRA, F. K.; DIAS, N. A importância das atividades lúdicas na iniciação esportiva. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 17, 2020.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PAPALIA; D.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **O mundo da criança**. 8.ª edição. Lisboa: McGraw-Hill, 2001.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

PIMENTEL, A. A ludicidade na educação infantil: uma abordagem histórico-cultural. **Psicologia da educação**, n. 26, p. 109-133, 2008.

POLETTI, R. C. A ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. **Psicologia em estudo**, v. 10, p. 67-75, 2005.

PORTUGAL, G. Desenvolvimento e aprendizagem na infância. In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (org.). **Relatório do estudo** – A educação das crianças dos 0 aos 12 anos. Lisboa: Ministério da Educação, 2009.

RAMBO, G. C.; VON BORSTEL ROESLER, M. R. Vivência com a natureza no ambiente escolar na primeira infância e sua relevância para construção do respeito e cuidados com o meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 1, p. 111-131, 2019.

REGANHAM, M. B.; PARRA, C. R. **O Lúdico como Mediador para o Desenvolvimento das Competências Socioemocionais na Escola. Psicologia**. PT, p. 1-14, 2016.

RODRIGUES, M. **Manual teórico-prático de Educação Física Infantil**. 7ª Edição. São Paulo: Ícone, 1997.

ROJO, C. C. *et al.* **Lua cheia 2-3 anos: material de apoio didático**. São Domingos de Rana: Mundicultura, 2006.

SANTOS, A. S. C. A contribuição lúdica no processo de aprendizagem. In: **Boletim da federação internacional de educação física**, p. 86, 2016.

SANTOS, G. S. *et al.* Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, p. 67-73, 2019.

SANTOS, R. M.; de CASTRO, T. R.; MIRANDA, A. C. Intervenção pedagógica com jogos e brincadeiras na educação infantil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.6, p. 37386-37396, 2020.

SENE, M. S. *et al.* Ludicidade na educação infantil: aspectos históricos e pedagógicos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 1483-1490, 2021.

SILVA, P. C.; VAN KEULEN, G. E.; BENDA, R. N. Desempenho motor em habilidades fundamentais, gasto calórico e frequência cardíaca: um estudo correlacional. **Revista Mythos**, v. 17, n. 1, p. 24-31, 2021.

SILVA, R. C.; BARBANERA, P. O. A influência da educação física no desenvolvimento motor dos alunos na educação infantil. **RENEF**, v. 5, n. 5, p. 180-191, 2022.

SIMÃO J.H.; POLETTI L. A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino aprendizagem e motor da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**. v. 5, n. 1, p. 147-65, 2019.

SIMÃO, J. H. M. N.; POLETTO, L. A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino aprendizagem e motor da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. **Educação e cultura em debate**, v. 5, n. 1, p. 147-165, 2019.

TAVARES, J. *et al.* **Manual de psicologia do desenvolvimento e aprendizagem**. Porto: Porto Editora, 2007.

VIEIRA, M. G; et al. Atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na Educação Infantil: uma análise em escola do Espírito Santo. **Dialogia**, v. 19, p. 163-176, 2014.

Wallon, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. São Paulo: ed. Vozes, 2008.